



POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA
- CCINT/CGCINT/DIP/PF

Endereço: Setor Comercial Norte, Quadra 4, Bloco A, Torre B, 2º andar - Asa Norte - Edifício
Multibrasil Corporate - CEP: 70714-903 - Brasília/DF

TERMO DE DECLARAÇÕES Nº 717612/2024
2023.0050897-CGCINT/DIP/PF

No dia 23/02/2024, nesta CCINT/CGCINT/DIP/PF, presença de FABIO ALVAREZ SHOR, Delegado de Polícia Federal, que determinou a qualificação dos envolvidos neste ato:

Declarante: ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, CPF: [REDACTED] Bairro: [REDACTED] Fortaleza-CE, estado civil: casado, escolaridade: Superior completo, telefone: [REDACTED]

Advogado: Diogo Rodrigues de Carvalho Musy. OAB/CE: 15097. telefone: [REDACTED]

Concordo em receber citação, notificação e intimação pelos seguintes meios (TCT 109/2021 entre o Conselho Nacional de Justiça e Polícia Federal):

Ligação Telefônica: (x)Sim ()Não - informar número [REDACTED]

WhatsApp: (x)Sim ()Não - informar número [REDACTED]

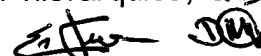
Cientificado que, caso tenha envolvimento com os fatos criminosos investigados, tem o direito de permanecer em silêncio, de não produzir provas contra si mesmo e de ser assistido por um advogado. Inquirido a respeito dos fatos investigados, RESPONDEU:

INDAGADO sobre sua profissão atual, respondeu **QUE** é General da Reserva do Exército brasileiro; **INDAGADO** sobre quais cargos exerceu durante o governo do ex-presidente JAIR BOLSONARO, respondeu **QUE** foi Comandante Militar da Amazônia, Comandante Logístico e Comandante de Operações Terrestres; **INDAGADO** durante qual período exerceu o cargo de Comandante do Comando de Operações Terrestres (COTER), respondeu **QUE** março de 2022 até dezembro de 2023; **INDAGADO** quais eram as atribuições do declarante no cargo de Comandante do Comando de Operações Terrestres (COTER), respondeu **QUE** COTER, tinha a atribuição de assessoramento do Comandante do Exército e de emitir diretrizes oriundas do Comandante do Exército; **QUE** não possuía poder decisório de movimentar tropas; **QUE** não tinha tropas sob sua subordinação; **INDAGADO** se possui relação próxima ou de contemporaneidade militar com o ex-presidente JAIR BOLSONARO, respondeu **QUE** não tinha qualquer relação pessoal com o

[Assinatura]

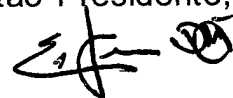
TO em 23/02/24

ex-Presidente nem contemporaneidade militar; **QUE** não o conhecia pessoalmente; **QUE** nunca teve relação de proximidade com o então Presidente; **QUE** nunca foi ao Palácio do Planalto; **QUE** foi apenas três vezes ao Palácio da Alvorada, todas após o segundo turno das eleições de 2022; **QUE** as três vezes o declarante foi ao Palácio da Alvorada a pedido do General FREIRE GOMES; **QUE** duas vezes estava acompanhado do General FREIRE GOMES e em uma oportunidade, no dia 09/12/2022, foi sozinho, por ordem do General FREIRE GOMES; **INDAGADO** se participou de uma reunião com a presença dos demais ministros e do ex-presidente JAIR BOLSONARO no dia **05.07.2022**, respondeu **QUE** não estava presente na referida reunião; **INDAGADO** teve conhecimento sobre a Nota à Imprensa assinada pelos três comandantes das forças armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) publicado no dia 11.11.2022 , intitulada “*Às Instituições e ao Povo Brasileiro*” respondeu **QUE** teve; **QUE** não participou, mas teve conhecimento devido a uma publicação da referida carta internamente no Exército; **INDAGADO** se a referida Nota à Imprensa assinada pelos três comandantes das forças armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) - publicado no dia 11.11.2022 - atendeu a orientação do então presidente JAIR BOLSONARO respondeu **QUE** não sabe informar; **INDAGADO** se ratifica o conteúdo da nota assinada pelos Comandantes das três forças, respondeu **QUE** não cabe ao declarante julgar o que foi escrito pelos comandantes das forças; **QUE** não quer emitir juízo de valor; **INDAGADO** se encontrou com o tenente coronel MAURO CID no dia **12.11.2022** no referido endereço (SQS 112, Bloco B - Asa Sul, Brasília/DF) ou em outro apartamento do referido bloco, respondeu **QUE** não se encontrou; **QUE** não tinha encontros pessoais com o tenente coronel MAURO CID, exceto em encontros esporádicos na academia do área militar em que residiam na cidade de Brasília/DF; **INDAGADO** se realizou OU participou de reunião realizada no dia **12.11.2022**, no mesmo bloco (SQS 112, Bloco B, Asa Sul, Brasília/DF) entre oficiais militares das Forças Armadas, respondeu **QUE** não; **QUE** não tomou conhecimento da existência da referida reunião; **QUE** nunca foi ao referido endereço; **INDAGADO** se participou da referida reunião por videoconferência no dia 12.11.2022, respondeu **QUE** não; **INDAGADO** se participou OU tinha conhecimento de reuniões entre Forças Especiais do Exército para tratar sobre o Golpe de Estado respondeu **QUE** não tomou conhecimento sobre tais reuniões e não participou de qualquer reunião; **INDAGADO** se participou ou orientou a publicação do documento intitulado **“CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO”** publicada no dia 28.11.2022 respondeu **QUE** não; **QUE** não participou da elaboração da referida carta; **INDAGADO** se a publicação no dia 28.11.2022 do documento intitulado **“CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO”** foi feita para pressionar o GENERAL FREIRE GOMES a aderir ao Golpe de Estado respondeu **QUE** não concorda com o conteúdo da carta divulgada pelos oficiais da ativa; **QUE** foi um ato de indisciplina reprovável, pois é vedado a assinatura coletiva e o encaminhamento de documento de oficiais superiores ao Comandante do Exército, quebrando a cadeia hierárquica; **QUE** é



regime OQ

vedado a manifestação política de oficiais da ativa; **QUE** se recorda apenas que o GENERAL FREIRE GOMES ficou bastante indignado com a publicação da carta; **QUE** não se recorda se houve consequências disciplinares; **QUE** não emitiu um documento advertindo que a assinatura da referida carta seria uma indisciplina militar; **QUE** se recorda de ter feito advertências verbais a seus subordinados sobre a assinatura da referida carta; **INDAGADO** se tinha conhecimento se o subordinado do declarante, o Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, conversava com MAURO CID após as eleições presidenciais de 2022 por meio de WhatsApp, respondeu **QUE** não tinha conhecimento das conversas entabuladas entre o Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES e MAURO CID; **QUE**, o Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES exercia a função de Assistente-Secretário do Declarante; **QUE** exercia apenas funções administrativas; **QUE** não tinha função assessoramento no COTER nem para o Comandante do COTER; **QUE** a função de assessoramento é exercida por Generais (subcomandante e quatro chefias); **INDAGADO** se os diálogos que o seu subordinado Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, mantinham com MAURO CID após o resultado das eleições tinham relação com a função que o declarante exercia como Comandante do COTER, respondeu **QUE** não tinha qualquer relação com a função exercida pelo declarante; **QUE** não tinha conhecimento das conversas entre MAURO CID e CLEVERSON NEY MAGALHÃES; **INDAGADO** se MAURO CID tinha ciência que o declarante exercia a função de Comandante do COTER à época dos diálogos após o 2º turno das eleições presidenciais, respondeu **QUE** sim; **INDAGADO** se reuniu com MAURO CID nos meses de novembro e dezembro de 2022, respondeu **QUE** não; **INDAGADO** em quais oportunidades se reuniu com o então presidente JAIR BOLSONARO nos meses de novembro e dezembro de 2022, respondeu **QUE** conforme exposto, se reunião em três oportunidade; **QUE** a primeira, **QUE** não se recorda a data, mas em novembro ou dezembro de 2022, no Palácio do Alvorada para tratar assuntos corriqueiros de serviço; **QUE** neste encontro estava presente o General FREIRE GOMES; **QUE** a segunda ocorreu no dia 09/12/2022, no Palácio do Alvorada, apenas com o então Presidente JAIR BOLSONARO, por ordem do General FREIRE GOMES dada no mesmo dia; **QUE** a reunião foi para ouvir lamentações do então Presidente da República sobre o resultado das eleições; **QUE** apenas ouviu o Presidente falando; **QUE** MAURO CID levou o declarante até uma sala para aguardar a chegada do então Presidente JAIR BOLSONARO; **QUE** a reunião foi realizada apenas com o ex-Presidente; **QUE** posteriormente foi embora; **QUE** na reunião não foi tratado sobre uma possível minuta de golpe ou utilização de GLO, Estado de Defesa, Estado de Sítio ou Intervenção Federal; **QUE** reportou ao General FREIRE GOMES todo o conteúdo da reunião após sua saída da reunião; **QUE** foi até a residência do General FREIRE GOMES reportar o conteúdo da reunião; **QUE** se recorda de que outros Generais foram ao Palácio da Alvorada para conversar com o então Presidente da República, por ordem do General FREIRE GOMES; **QUE** se recorda que o General NEGRAES foi até o Palácio da Alvorada conversar com o então Presidente, por



03.19.19

determinação do General FREIRE GOMES; **QUE** não sabe informar o conteúdo da conversa; **QUE** outros Generais foram até o Palácio da Alvorada, por ordem do General FREIRE GOMES, mas não se recorda os nomes; **QUE** a terceira ida ao Palácio do Alvorada, foi por volta do dia 24/12/2022, juntamente com os Generais de Exército FREIRE GOMES, NEGRAES e FERNANDES para entregar um presente institucional do Exército ao então Presidente JAIR BOLSONARO; **INDAGADO** sobre o motivo de o ex-Presidente JAIR BOLSONARO ter chamado o declarante para uma conversa de “desabafo” no Palácio do Alvorada, pois, conforme afirmado, não gozava de um relacionamento pessoal com o então Presidente, nunca tendo ido ao Palácio do Planalto para se reunir com o então Presidente e ido ao Palácio do Alvorada apenas após o segundo turno das eleições, respondeu **QUE** não sabe informar;

INFORMADO ao declarante o seguinte áudio identificado na investigação:

Presidente vem sendo pressionado, aí, por, por vários atores a tomar uma medida mais, mais radical né? Mas ele ainda tá naquela linha do que foi discutido, que foi conversado com os Comandantes, né, e com o Ministro da Defesa. Ele entende as consequências do que pode acontecer. **É... hoje ele, ele, ele... ele mexeu naquele decreto, né. Ele reduziu bastante. Fez algo muito mais direto, objetivo e curto, e limitado, né. É, e... acho que a ideia de falar com o General Theophilo é conversar.** Como ele, né, ele tá muito preso no, no Alvorada então é uma maneira dele desabafar e falar um pouco o que ele tá pensando e ouvir, né, alguém que... não que possa dar uma solução, mas que né. E eu acho que se num... é... se não botar pilha, digamos assim né, se não botar lenha na fogueira, né, ele mantém ali a... aquela linha que tava sendo, que tá sendo tomada inicialmente.

INDAGADA-SE sobre o motivo de no dia em que o então Presidente JAIR BOLSONARO ter ajustado e reduzido o decreto (dia 09/12/2022), ter chamado, no mesmo contexto, o declarante para conversar, respondeu **QUE** exerce o direito de permanecer em silêncio por não ter o contexto das conversas. **INDAGADO** se o propósito de publicação da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro era pressionar o GENERAL FREIRE GOMES a aderir ao plano de intervenção das Forças Armadas, respondeu **QUE** não sabe informar qual era a intenção da referida carta; **INDAGADO** se a Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa foi elaborada no dia **28.11.2022** na SQN 305, Salão de Festas do Bloco I, Asa Norte – Brasília/DF em reunião entre oficiais militares das Forças Armadas, respondeu **QUE** não sabe informar, pois não participou nem tomou conhecimento da referida reunião; **INDAGADO** se tinha conhecimento que o subordinado do declarante, Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES esteve na referida reunião do dia **28.11.2022**, respondeu **QUE** não; **INDAGADO** se o subordinado do declarante, o Coronel CLEVERSON NEY

João de Deus

170 em 170

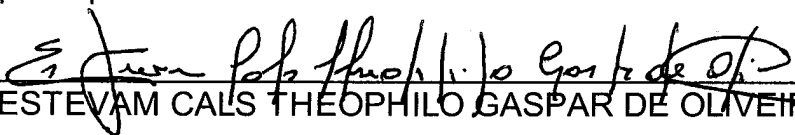
MAGALHÃES, representava o declarante na referida reunião do dia **28.11.2022**, respondeu **QUE** não o representava; **QUE** o Coronel CLEVERSON não reportou ao declarante a ida a reunião ocorrida no 28.11.2022; **QUE** não tinha conhecimento da reunião; **QUE** o Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES nunca representou o declarante na vida civil ou militar; **INDAGADO** se o subordinado do declarante, o Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, lhe repassou o encaminhamento da reunião do dia **28.11.1011**, respondeu **QUE** não; **QUE** não recebeu qualquer encaminhamento; **INDAGADO** quais providências disciplinares o declarante, na condição de Comandante do COTER, tomou em relação aos subordinados do declarante que assinaram a publicação do documento **“CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO”**, respondeu **QUE** não tem conhecimento de que algum subordinado tenha assinado a referida carta; **QUE** não teve conhecimento da relação das pessoas que assinaram a referida carta; **INDAGADO** se ratifica com o teor da **“CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO”**, respondeu **QUE** não; **INDAGADO** se o Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, tinha ciência da ida do declarante até o Palácio do Alvorada na data de 09/12/2022, respondeu **QUE** não sabe informar; **INDAGADO** se o então presidente JAIR BOLSONARO solicitou que o declarante, na condição de Comandante do COTER, General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA atuasse para cumprir a Garantia de Lei da Ordem/Estado de Defesa, respondeu **QUE** não; **INDAGADO** se durante a reunião do dia 09/12/2022 o então presidente JAIR BOLSONARO apresentou uma minuta do instrumento jurídico que estava disposto a utilizar, respondeu **QUE** conforme já exposto, não; **INDAGADO** se esteve no Palácio do Alvorada ou no Ministério da Defesa no dia 14.12.2022, respondeu **QUE** não se recorda; **QUE** se recorda que esteve no Ministério da Defesa, não sabendo precisar a data, em que foi tratado apenas assuntos de serviço, de emprego da tropa ou de instrução; **QUE** as ações de emprego das tropas eram determinadas pelo Comandante do Exército para o declarante; **QUE** o declarante repassava ao Generais de Divisão que executavam as diretrizes; **QUE** o COTER não tem tropa; **QUE** o planejamento de emprego é realizado pelos Comandantes Militares de Área (oito Comandos); **QUE** o emprego, previsto na Constituição Federal e nas Leis Complementares que a regulam, não tinha relação com os fatos investigados; **QUE** a sugestão realizada em agosto de 2023 pelo declarante ao Estado Maior do Exército, de Comando Multidomínio, é uma tendência mundial, que tem relação com o emprego das Forças Armadas para defesa da pátria (guerra externa); **QUE** não tem relação com o objeto da presente investigação; **QUE** foi inclusive discutido em um simpósio internacional realizado em Brasília, com participação de outras forças e vários países; **INDAGADO** se foi procurado para participar de encontro no dia 14.12.2022 no Ministério da Defesa, respondeu **QUE** se recorda que foi a uma reunião no Ministério da Defesa no Gabinete do então Ministro, reunindo-se apenas com o então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO; **QUE** não se recorda a data, se foi antes ou depois das eleições presidenciais de 2022; **INDAGADO** por qual motivo o

Estevam

20/12/2023

assessor do declarante, Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES foi acionado por MAURO CID no dia 14.12.2022, respondeu **QUE** não sabe informar; **QUE** não teve conhecimento dessa conversa; **INDAGADO** como se daria o plano de execução para o cumprimento da ordem de prisão do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, respondeu **QUE** não tinha conhecimento do referido plano; **INDAGADO** se participou de planejamento ou execução relacionado ao cumprimento da ordem de prisão do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, respondeu **QUE** não participou de planejamento ou execução de qualquer plano para prender para o Ministro ALEXANDRE DE MORAES; **INDAGADO** se MARCELO COSTA CÂMARA, assessor do ex-presidente JAIR BOLSONARO teria feito monitoramento/vigilância ao ministro ALEXANDRE DE MORAES como parte do plano de prisão do ministro em sua residência, no mês de dezembro de 2022, respondeu **QUE** não tinha qualquer conhecimento sobre o referido monitoramento ou plano de prisão; **INDAGADO** se o então Comandante da Brigada de Operações Especiais de Goiânia teria anuído com o respectivo plano de execução de prisão do MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES no dia 18/12/2022, respondeu **QUE** não tem conhecimento se o General PIMENTEL anuiu ao referido plano; **QUE** a Brigada de Operações Especiais de Goiânia é subordinada ao Comando Militar do Planalto, comandado pelo General DUTRA; **QUE** as Forças Especiais não são subordinadas ao COTER. *ref. no 06.*

Nada mais havendo, este Termo de Declarações foi lido e, achado conforme, assinado pelos presentes.


ESTEVAM CAL'S THEOPHILO GASPARE DE OLIVEIRA



Diogo Rodrigues de Carvalho Musy. OAB/CE: 15097

Documento eletrônico assinado em 23/02/2024, às 19h27, por FABIO ALVAREZ SHOR, Delegado de Polícia Federal, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://servicos.dpf.gov.br/assinatura/app/assinatura>, informando o seguinte código verificador: 7fc52bd84457b99089cbf595ccfaa67cfc88ef0d
